Celothin Ma

NESTE NÚMERO:

Esta edição de Cebolinha nº15 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 15, e não pode ser vendida separadamente.



O ACERTO DE CONTAS

PENITENCIÁRIA



E OUTRAS HISTÓRIAS





rankiao

Panini comics

DOYOU WANT TODISCOVER A NEW WORLD?

DESCUBRIR UN NUEVO MUNDO?



VOCÊ QUER DESCOBRÎR UM NOVO MUNDO?



- in english en inglés
 - em inglês



PANINI



- in spanish en español
 - em espanhol

www.monica.com.br

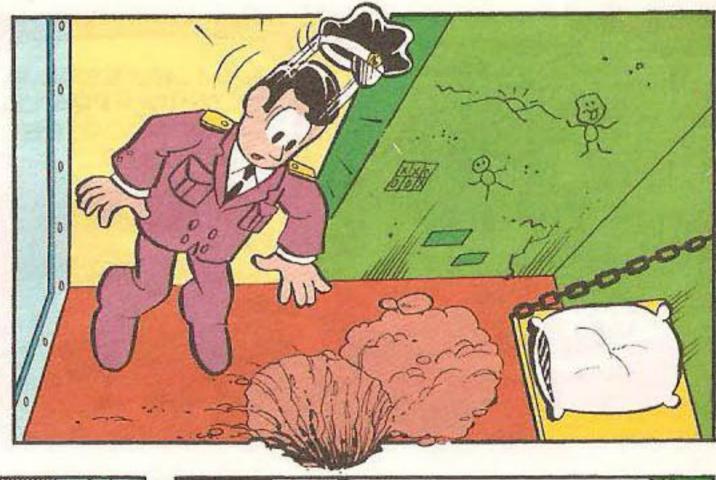
CEBOLINHA

MAURICIO

O ACERTO DE CONTAS























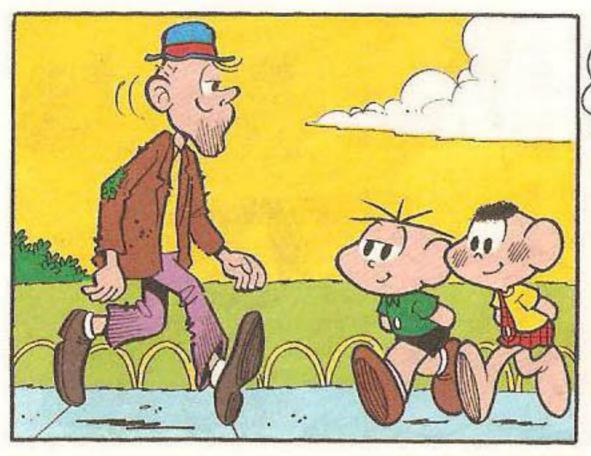
































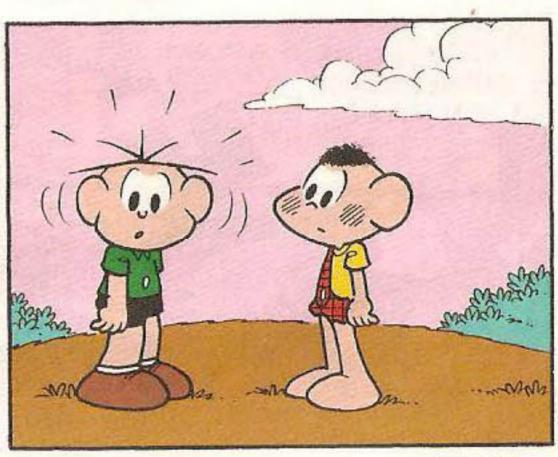


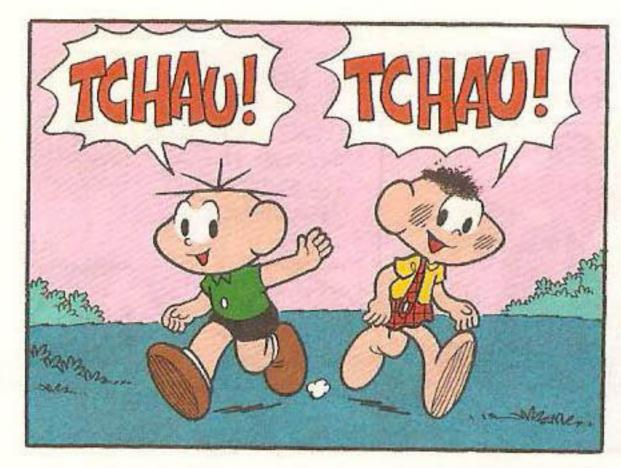




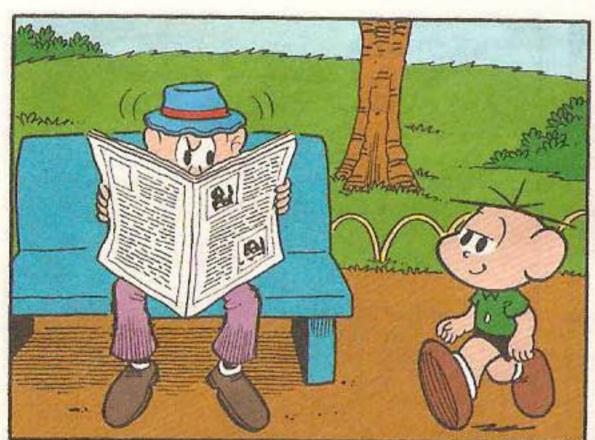
























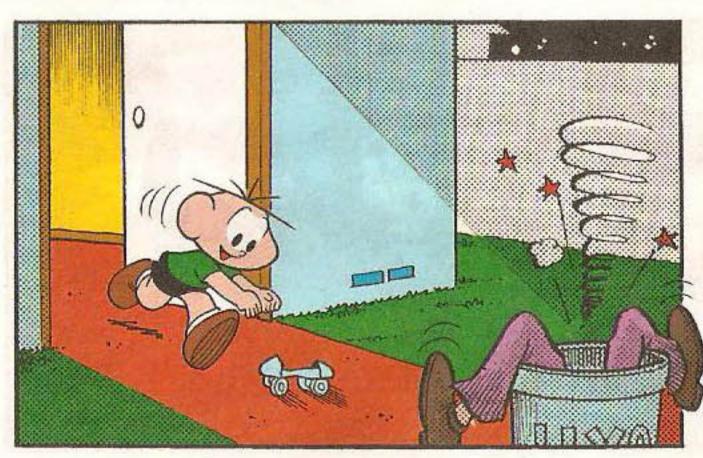








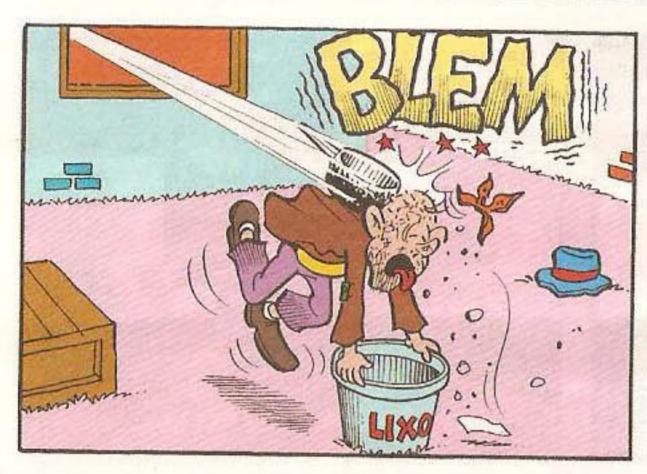










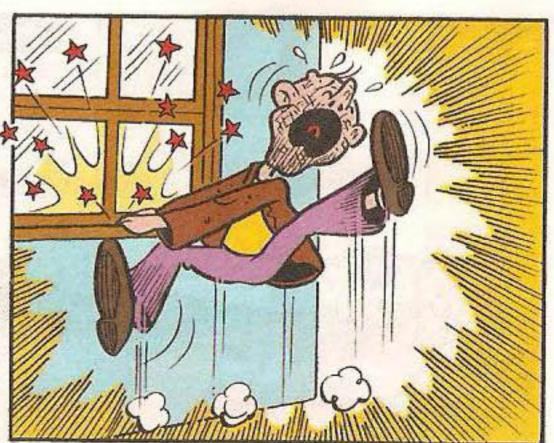












10 - CEBOLINHA









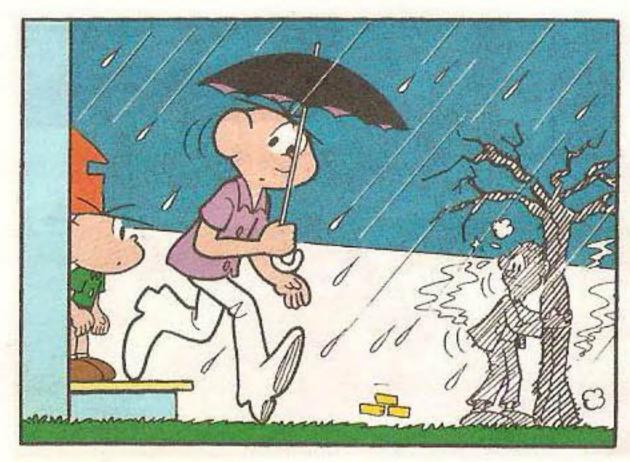
























O REGILE DA PIPA





















14 - CEBOLINHA









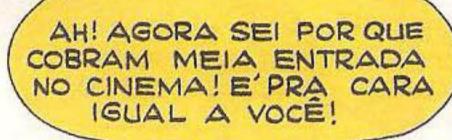


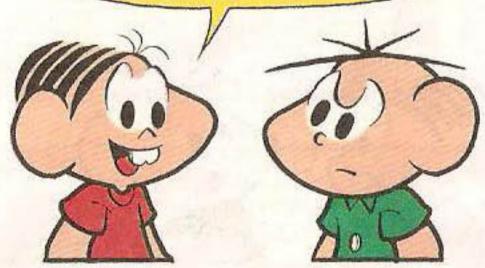








































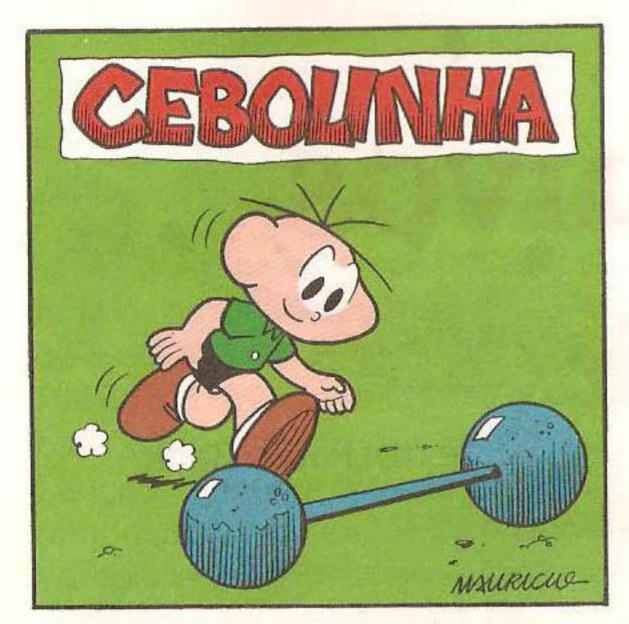


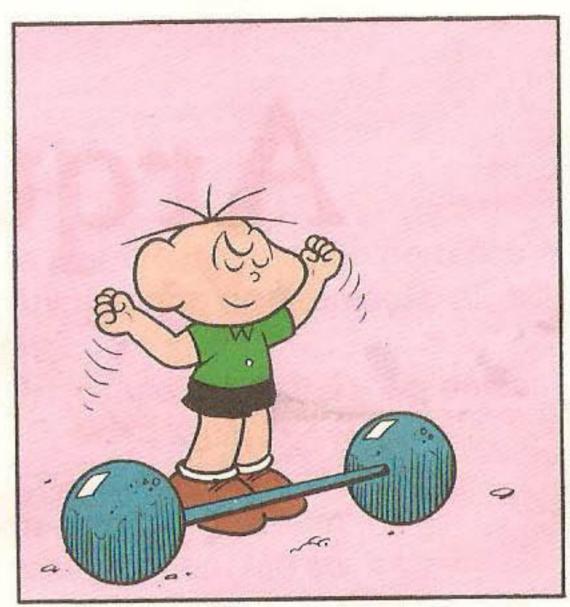


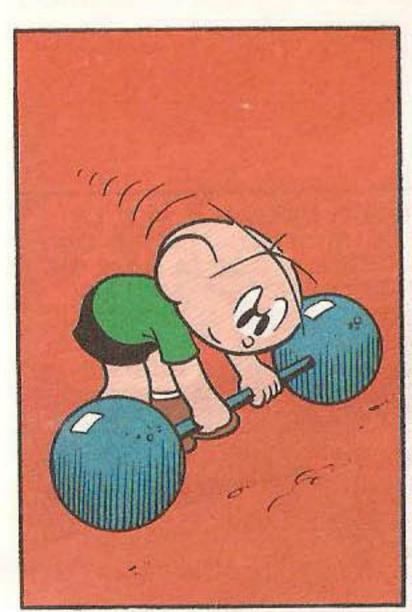


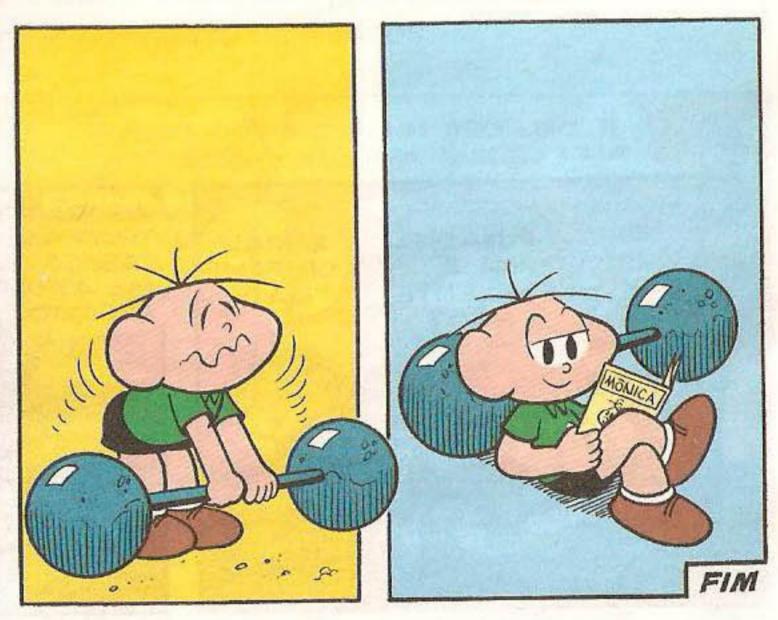


18 - CEBOLINHA

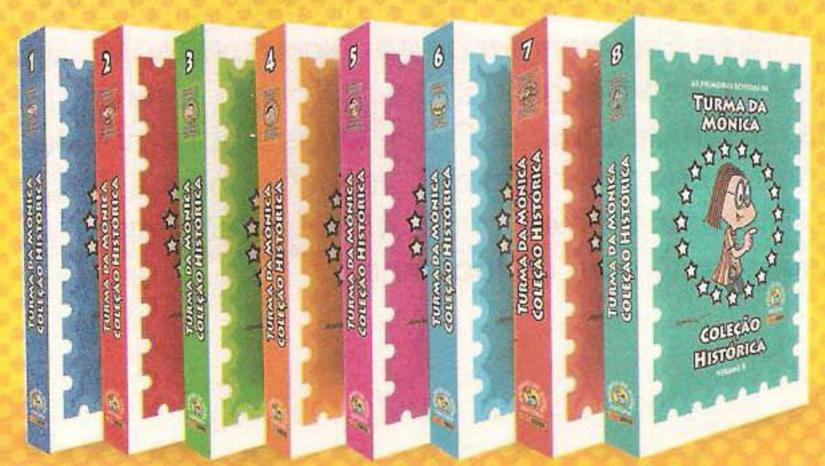








TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA



PARA SE DIVERTIR E GUARDAR PARA SEMPRE.









bandido da cela 27, de *O Acerto de Contas*, tenta entrar na casa da família Cebola e sempre se dá mal. A história é praticamente uma antepassada do filme *Esqueceram de Mim* (com o ator Macaulay Culkin), só que estrelada pelo Cebolinha. Nessa época, já havia uma versão bem definida da família Cebola. O pai, um eterno atrapalhado; a mãe, sempre envolvida com a função de... mãe; Cebolinha se metendo em uma enrascada atrás da outra; e Maria Cebolinha fazendo suas aparições junto com o Floquinho.

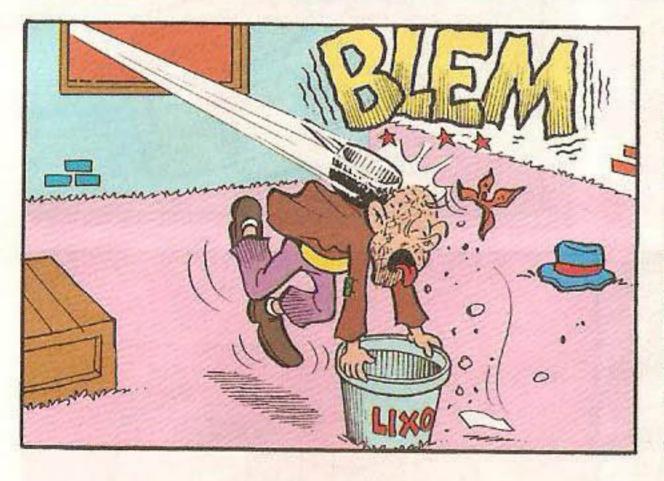
gato que aparece nessa história aparentemente não pertence à família, pois não deu mais as caras. Animalzinho de estimação ali, só o Floquinho – e se depender dele, continuará assim.

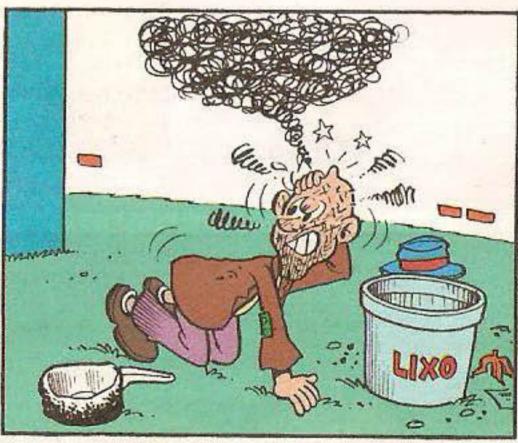
Hilária é a revolta da Dona Cebola com sua panela velha – ela devia estar meio estressada naquele dia...

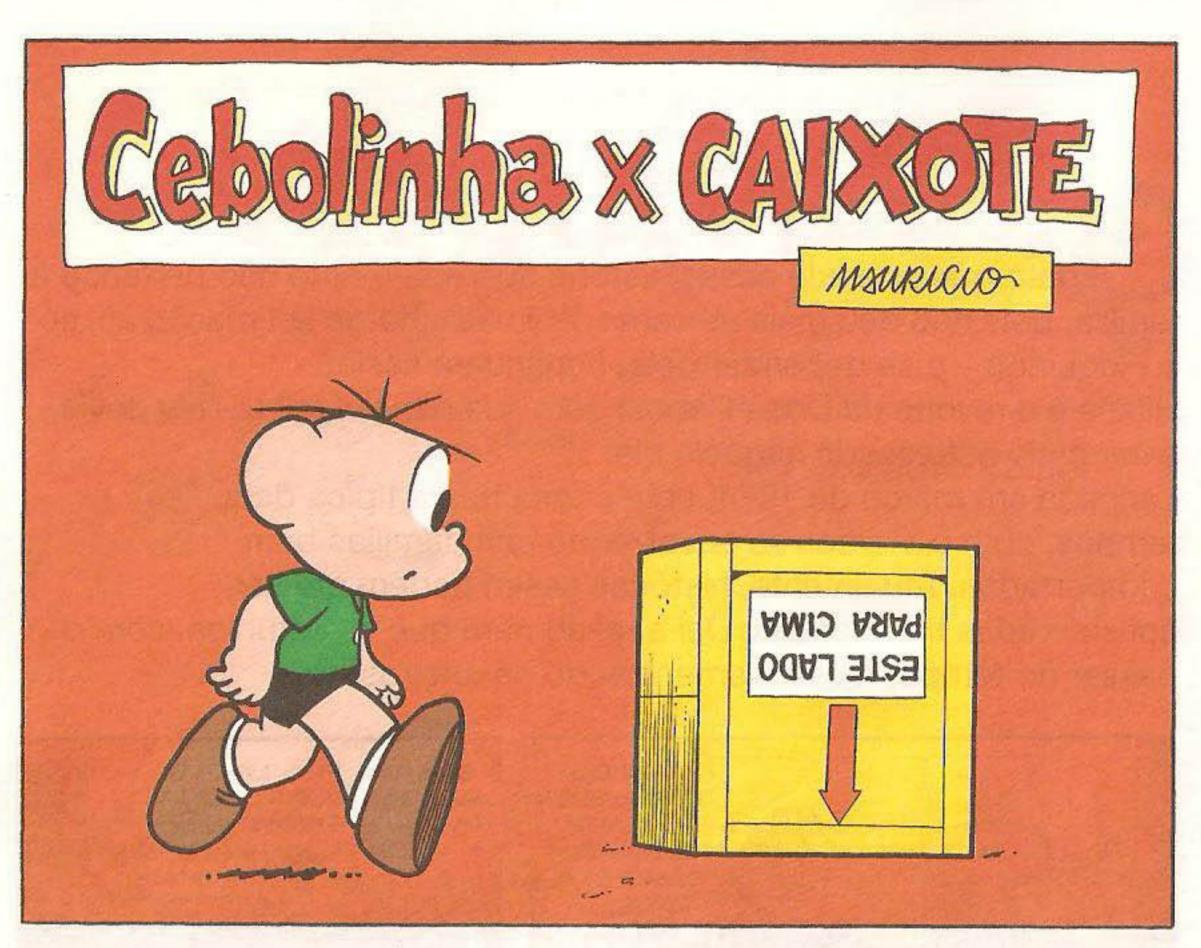
Lançada em março de 1974, esta é uma trama típica daqueles tempos, com bandidos se envolvendo com famílias bem comportadas. Atualmente, histórias assim podem até ser consideradas traumáticas. Daí a razão para que os estúdios, com o passar do tempo, fossem amenizando os roteiros.

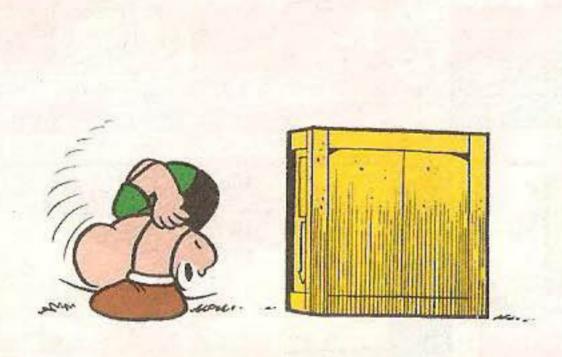




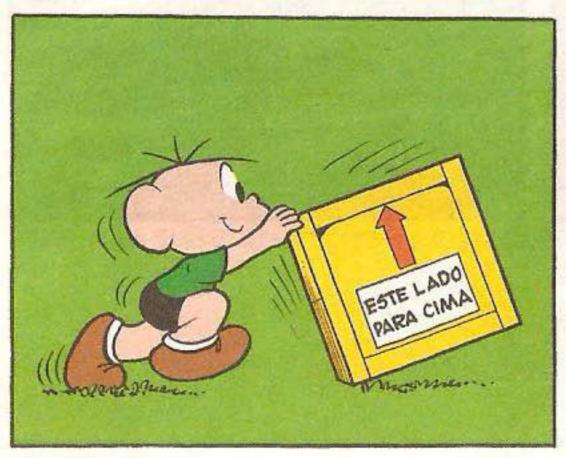


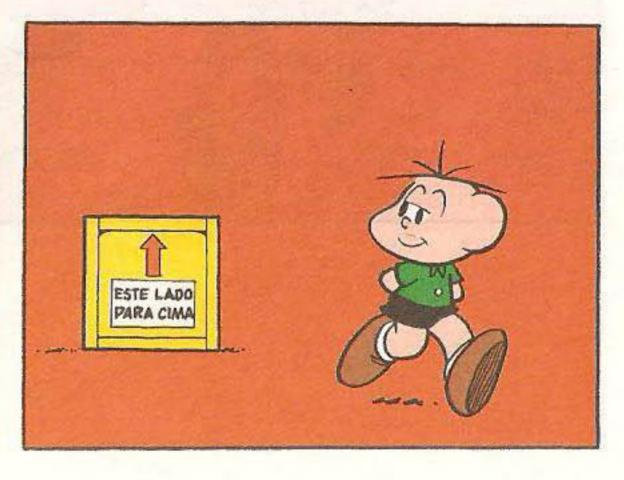


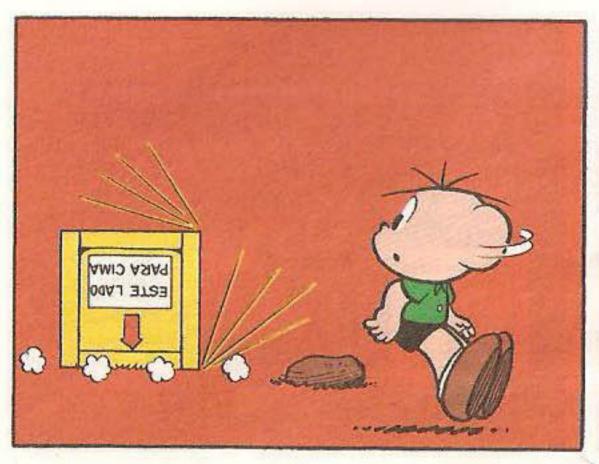


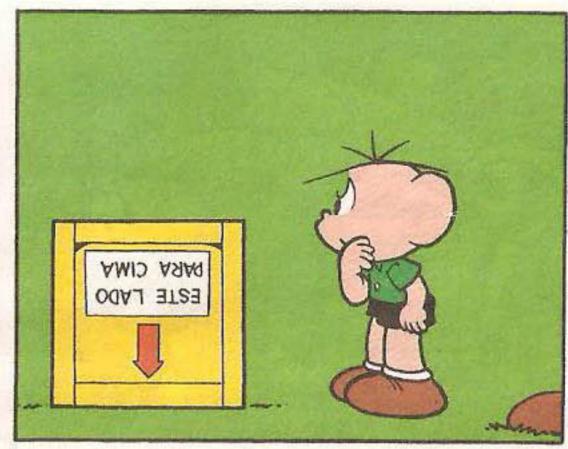


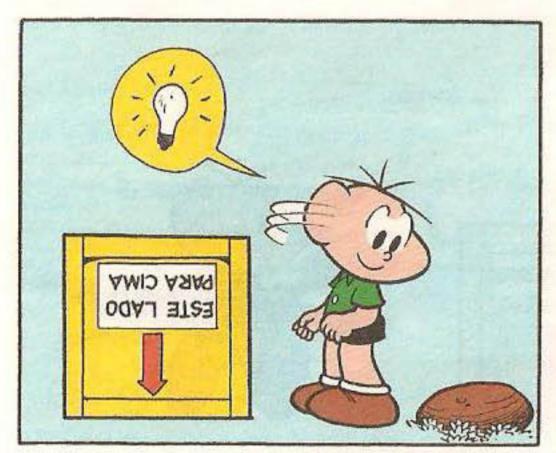


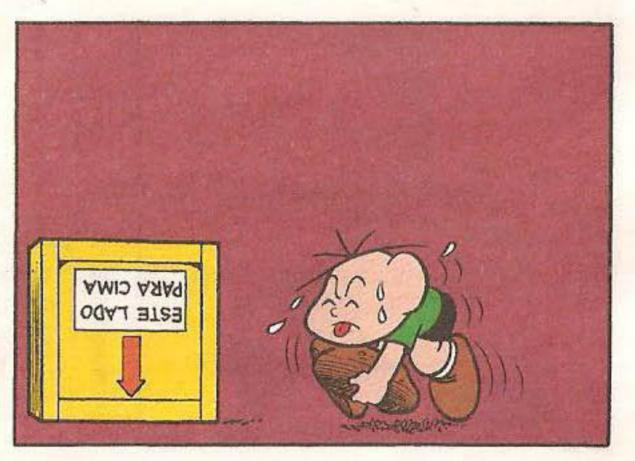










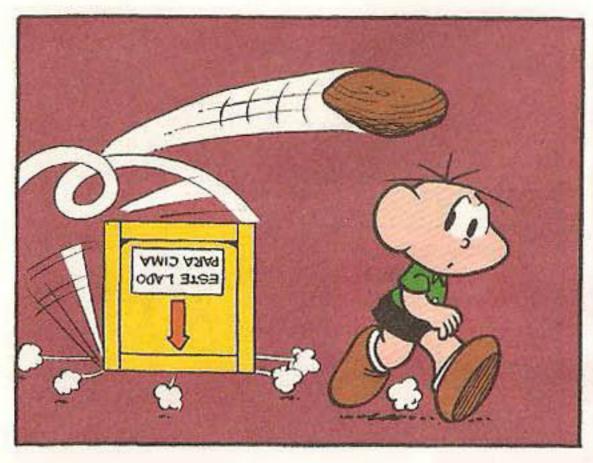




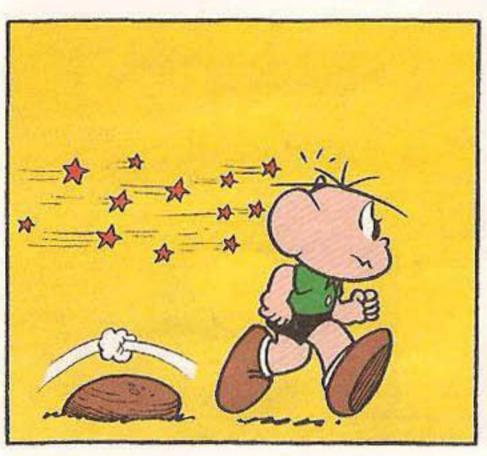


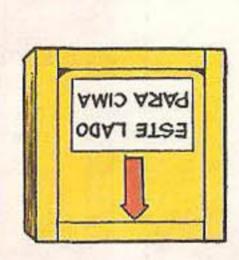


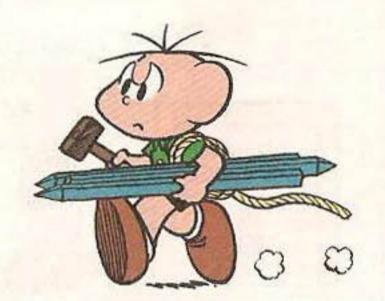






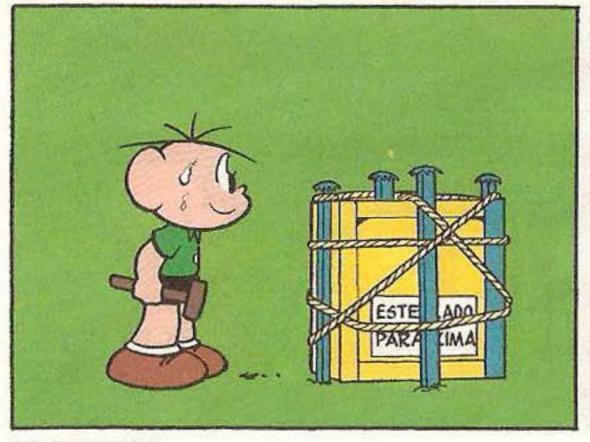


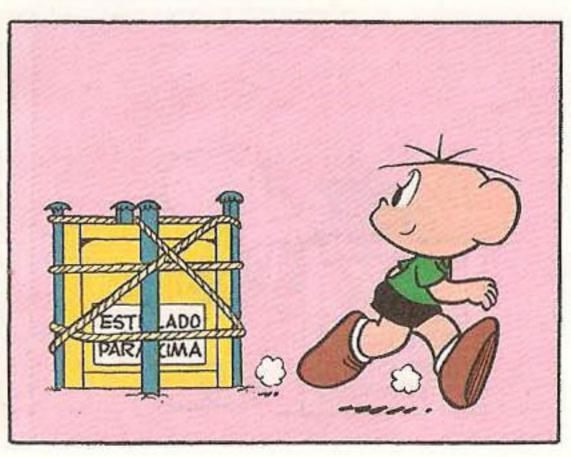




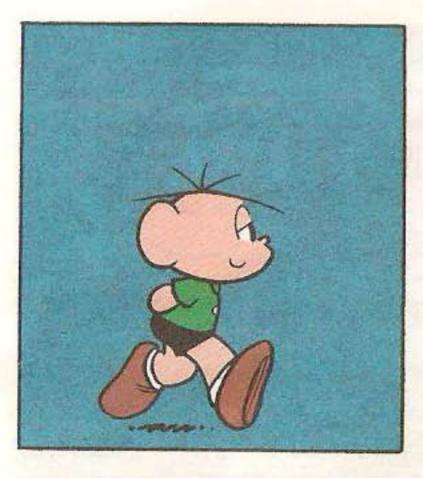






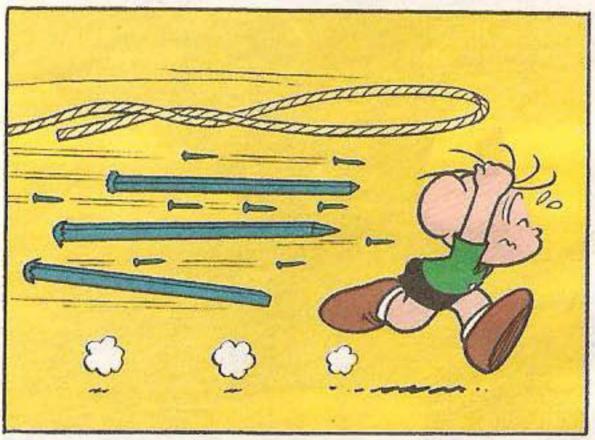


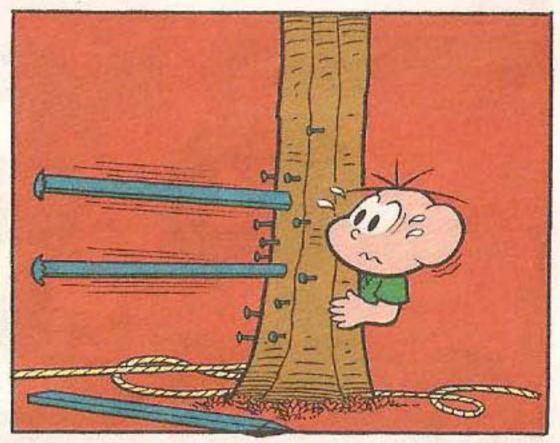
24 - CEBOLINHA





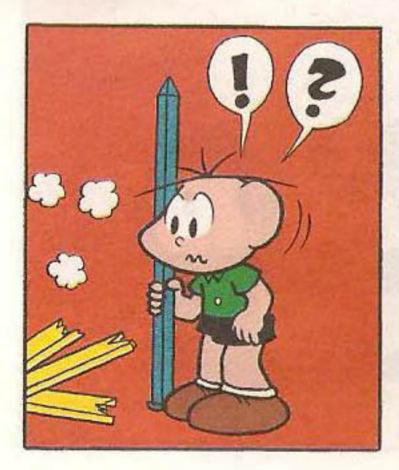


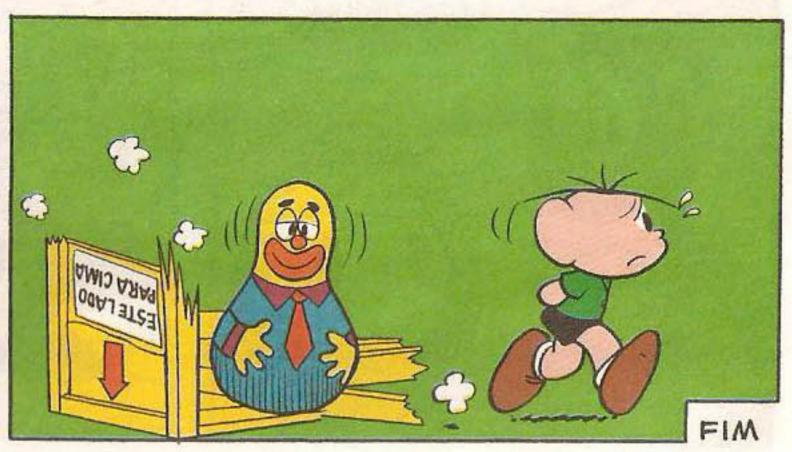






















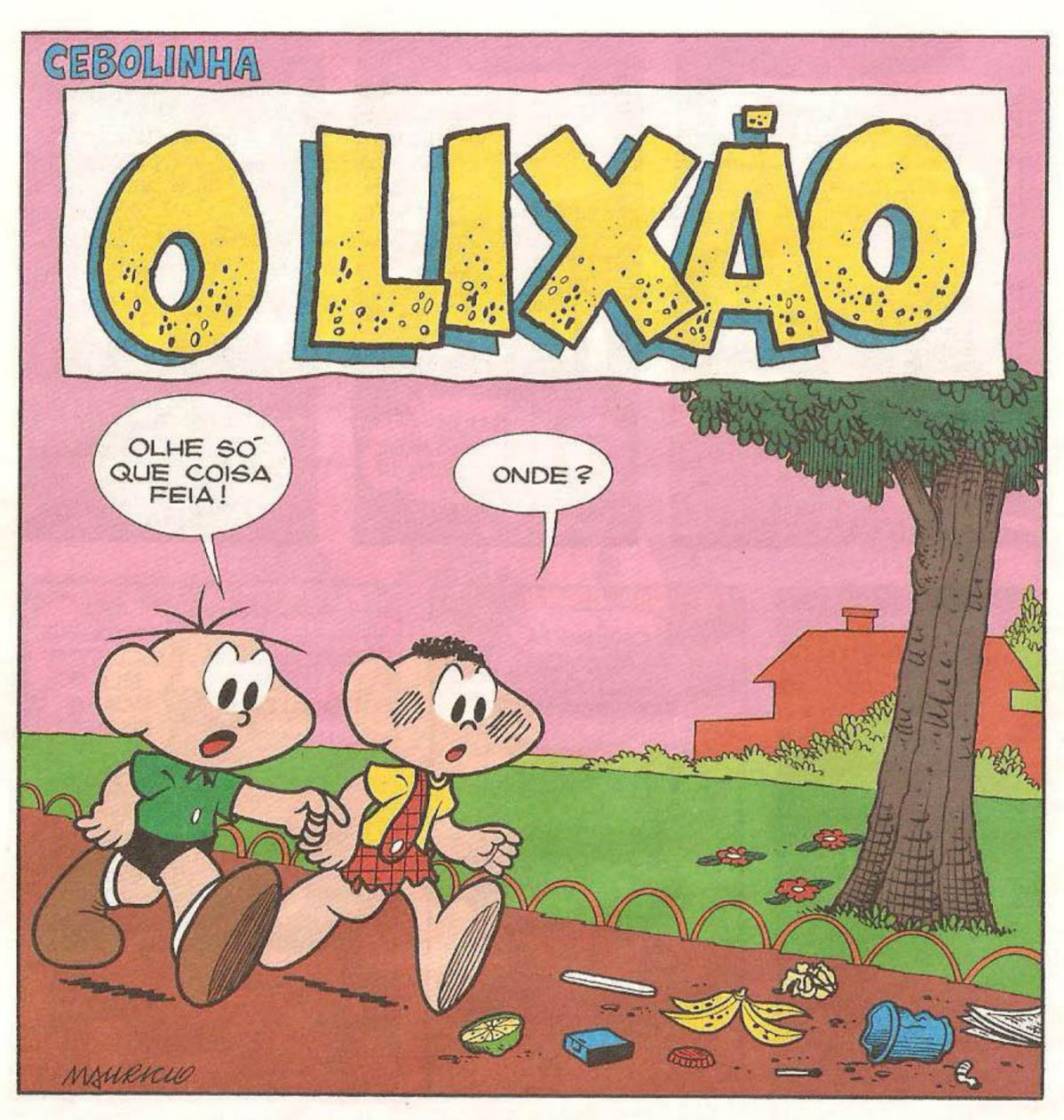




































































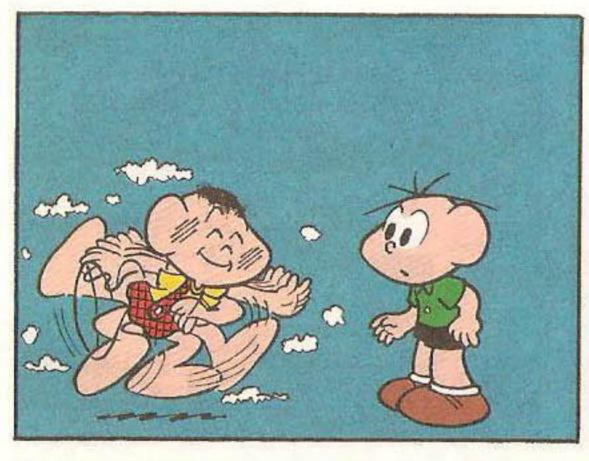








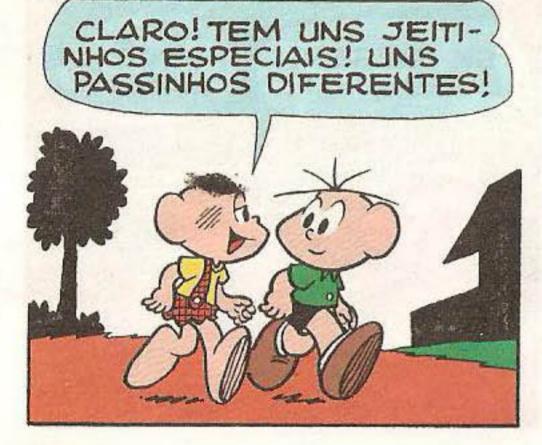




















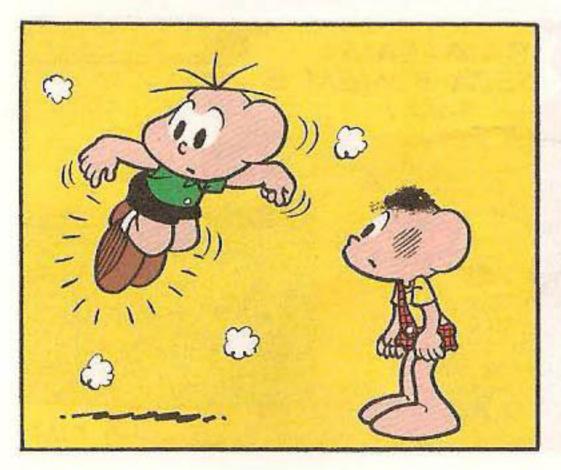






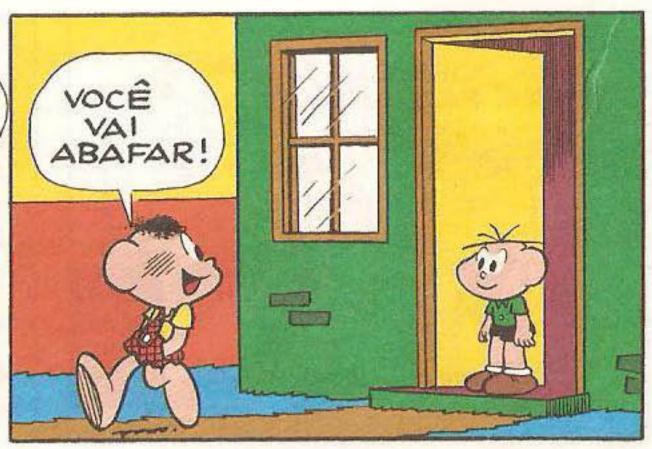








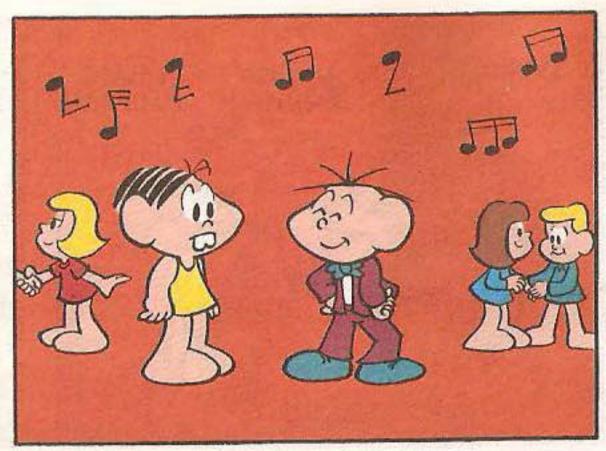


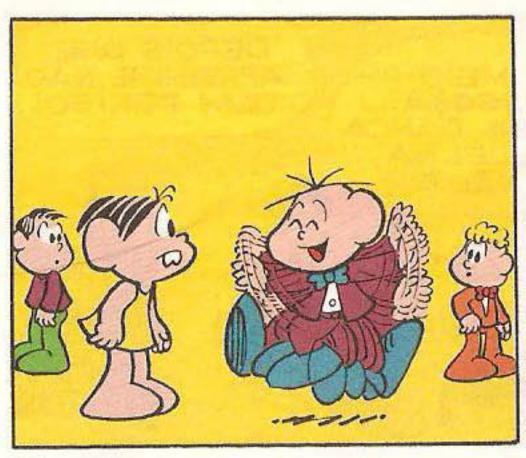




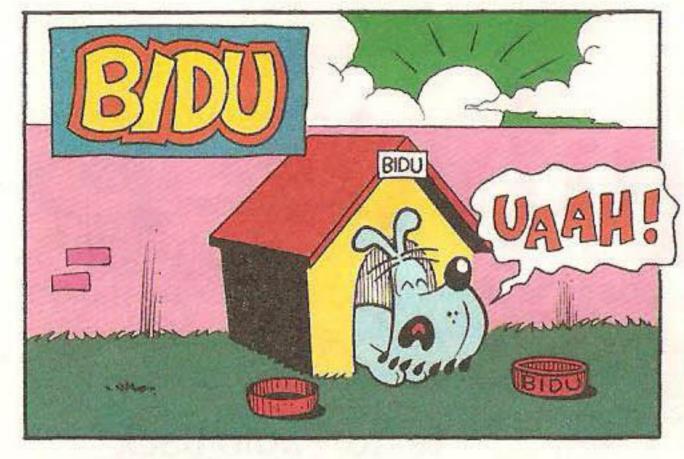


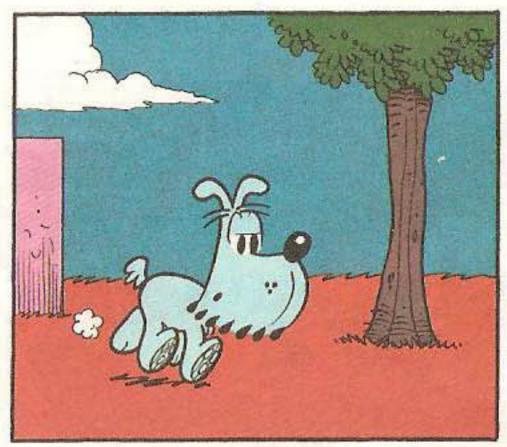


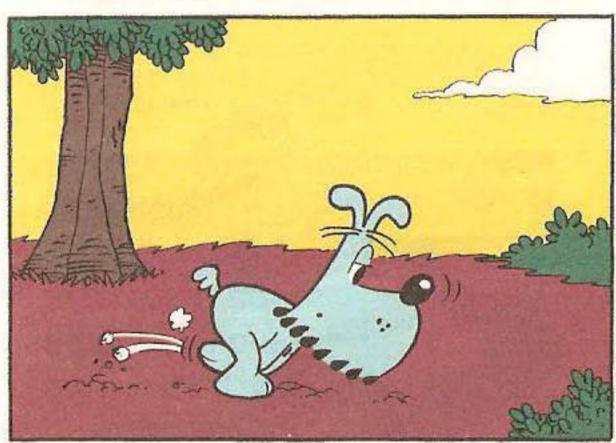








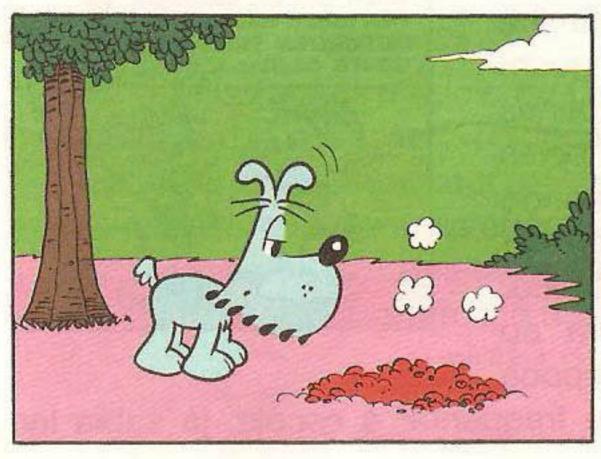




















historinha
O Regime da
Pipa pode
revoltar algumas
gordinhas.
Pipa sempre
foi "fofinha" e,
assim como a
Mônica, nunca
levou desaforo
pra casa. Só que,

em vez de coelhadas, seu lado feminino fala mais alto, de um jeito que lhe permite passar por cima da situação e... bom, o final também pode desagradar às magrinhas.

mbora não seja tão comentada hoje, como foi nos anos 70, a leitura dinâmica é um método bastante usado por quem não tem muito tempo. Consiste apenas em passar os olhos rapidamente pelas páginas de um jornal ou livro, captando as palavras-chaves e, assim, formar a ideia geral do texto. Em *Dinâmico*, Mônica tenta ensinar a tal leitura ao Cebolinha, que, apesar de na época



não haver qualquer menção sobre frequentar a escola, já sabia ler.

ebolinha X Caixote – Roteiro cheio de gags e piadinhas em cima de um caixote que deveria ficar virado para cima. Historinha muda, de fácil compreensão e com um final que explica a "teimosia" da tal caixa.





Horácio vive cercado de amigos. O melhor deles, claro, sempre foi o Tecodonte. Mauricio batizou o dinossaurozinho com o nome dos antigos répteis que originariam os poderosos dinossauros. Os tecodontes hoje são chamados de "arcossauros". Tecodontes e tiranossauros não viveram no mesmo período, mas como nos quadrinhos tudo é possível, Horácio interage no seu mundinho com tecodontes,

dragões, homens das cavernas, seres cósmicos e todo personagem esquisito que se possa imaginar.

mbora sem o apoio do Cascão, Cebolinha dá uma lição de cidadania ao recolher o lixo espalhado pela praça, em *O Lixão*. Naquela época, nosso sujinho favorito adorava tanto a sujeira nas ruas, que até torcia o nariz para ajudar o amigo.

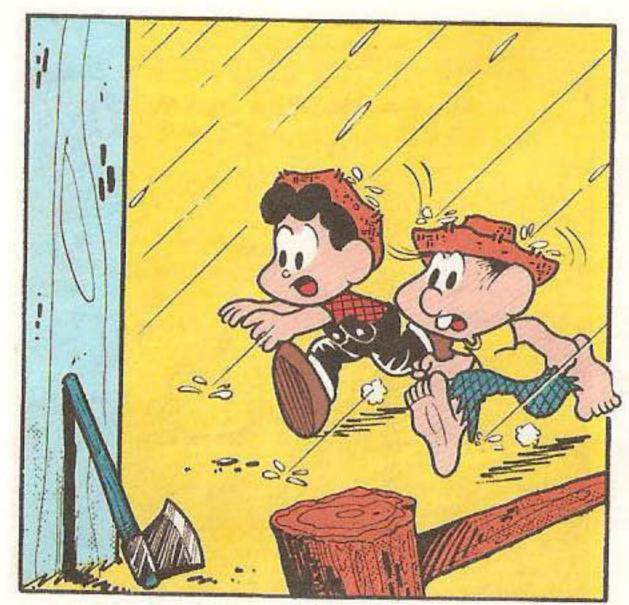








40 - CEBOLINHA





























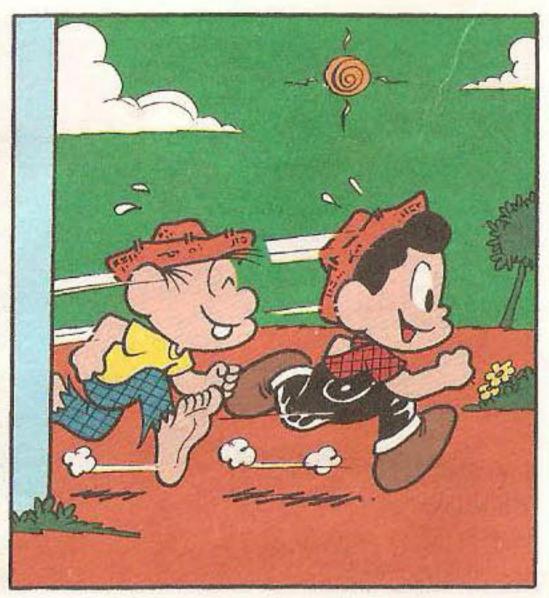


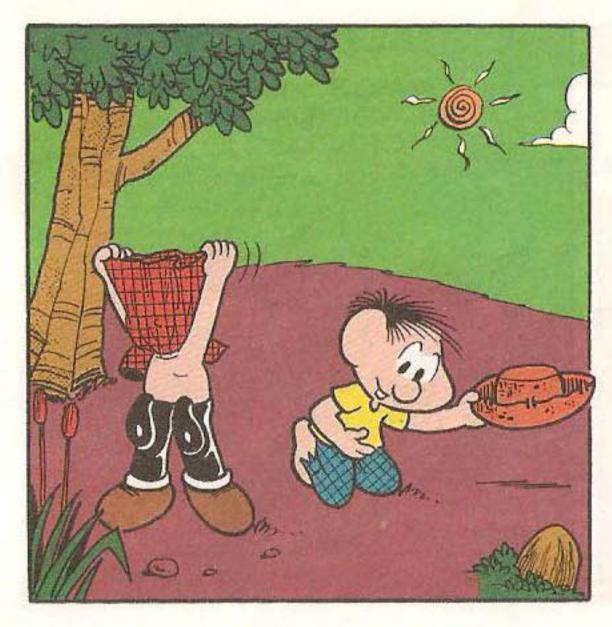






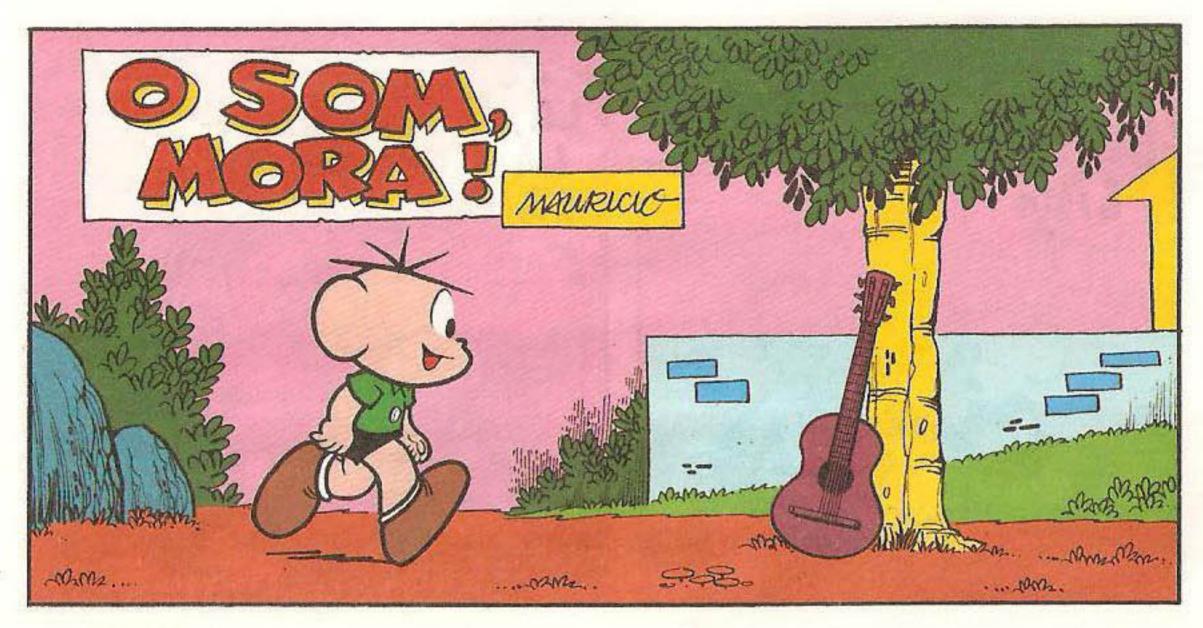


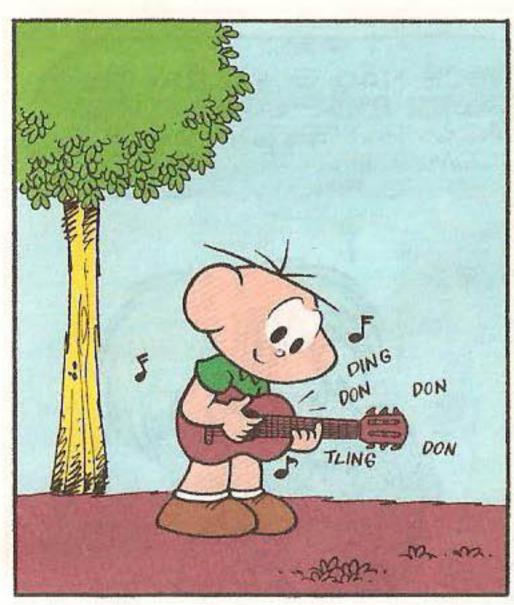


















CEBOLINHA - 45

















































Dançarino

– Em tantos

anos de
histórias em
quadrinhos,
o Cebolinha
tentou várias
vezes aprender

a dançar. E também foram muitos os "convites" da Mônica para que ele fosse o seu par. De um jeito ou de outro, a coisa nunca terminava bem, geralmente para o lado do nosso amiguinho. Apesar de não ser mais usado hoje, em 1974, o termo "iê, iê, iê" denominava o *rock* em geral, principalmente o dos Beatles, muito conhecidos no Brasil pelo refrão "yeah! yeah! yeah!".

historinha curta do Bidu na edição é praticamente uma paródia sobre o comportamento humano. E quem diria que o cãozinho azul era um bom investidor, hein?







da Roça
já reinou
absoluto
no reino
das tiras de
Mauricio
de Sousa.
Chegou até
a encabeçar
uma história

num livro antigo, publicado pela editora FTD, em 1965. Então, de repente, apareceu o Chico, com seu jeitinho caipira, preguiçoso, de quem não quer nada e (assim como a Mônica fez com o Cebolinha) foi ganhando mais e mais espaço. Quando Zé da Roça percebeu, sua tirinha já se chamava *Chico Bento*. No entanto, apesar de "destronado", ele continua sendo um bom amigo do nosso caipirinha predileto. Tanto que, em *Ô Chuva Danada!*, a dupla garante boas risadas fazendo a dança da chuva.



história O Som, Mora! é uma baita volta ao passado. As gírias da época, como "mora", "fino", "grilo" e "bicho" e o clima hippie deixam saudade em quem curtiu aqueles tempos. Até os Beatles, que tinham se separado havia apenas quatro anos, são citados. E o Cebolinha, como sempre, tem seus dotes artísticos desacreditados pela Mônica. Que sina...

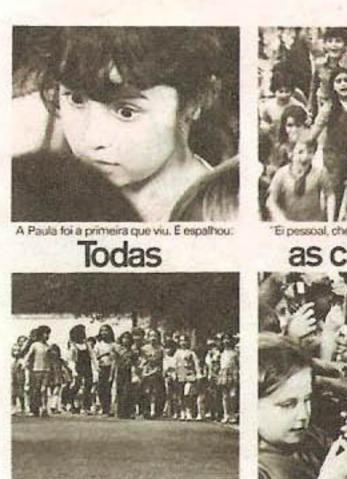




ágicos sempre renderam boas histórias. Por isso, eram presença constante nas revistas.

principalmente aqueles ilusionistas de teatro. Bidu e o Mágico é do tempo do gibi do Bidu (publicado pela Editora Continental em 1960) e foi reformulada para ser usada nesta edição. Alguns truques de layout parecem estranhos hoje, mas eram bastante comuns na época. Por exemplo, no último quadro da primeira página, a fala do Franjinha parece ter sido cortada por um erro, mas este era o recurso usado para representar o agora famoso "blá, blá, blá". Naquele tempo, a turma do Limoeiro se resumia ao que hoje é a turma do Bermudão: Franjinha, Titi, Jeremias e Manezinho. Aliás, o Manezinho, que é filho de portugueses, logo sumiria dos gibis por um bom tempo. Nada premeditado, mas por falta de uso mesmo. Atualmente, ele não apenas é integrante ativo da turma do Bermudão, como ganhou um irmãozinho, o António Alfacinha.

ebolinha 15, quando foi publicada originalmente, em março de 1974, teve apenas uma propaganda de produtos da Turminha: a linha de higiene pessoal da Phebo, com xampu, talco, óleo, sabonete e colônia da Mônica.









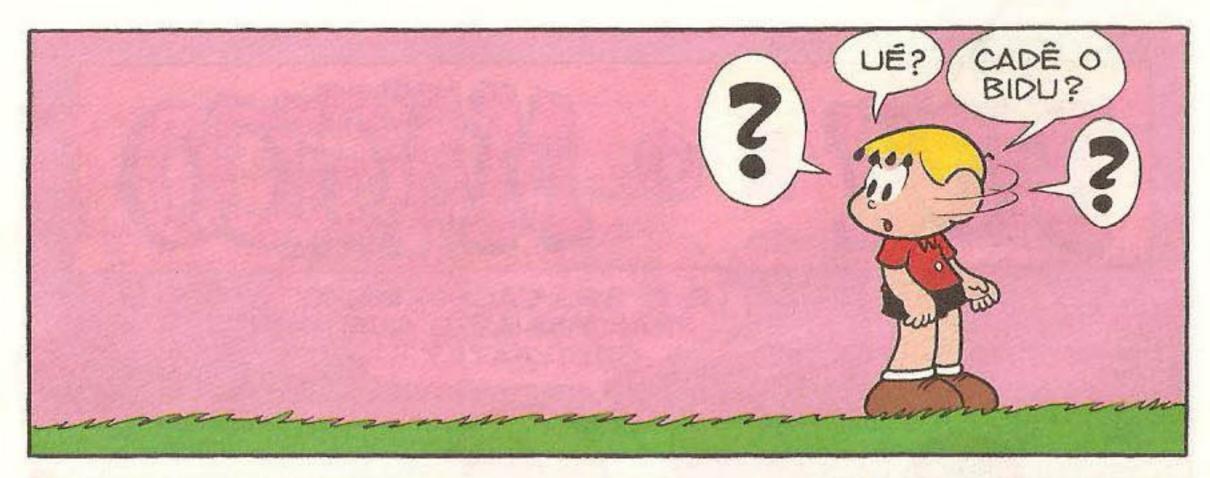






















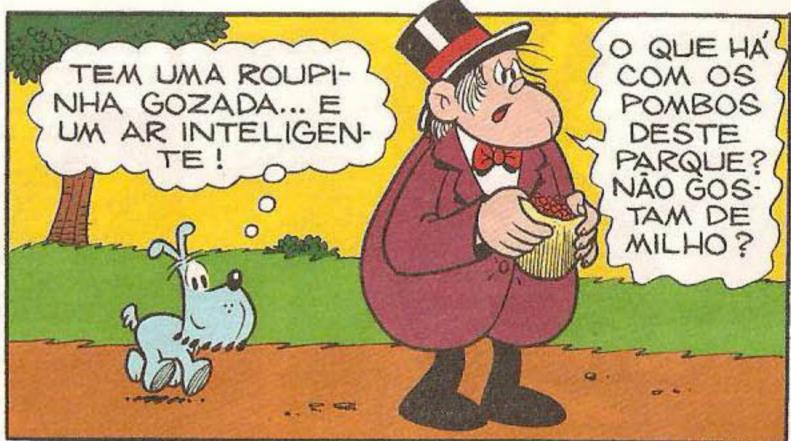






























































































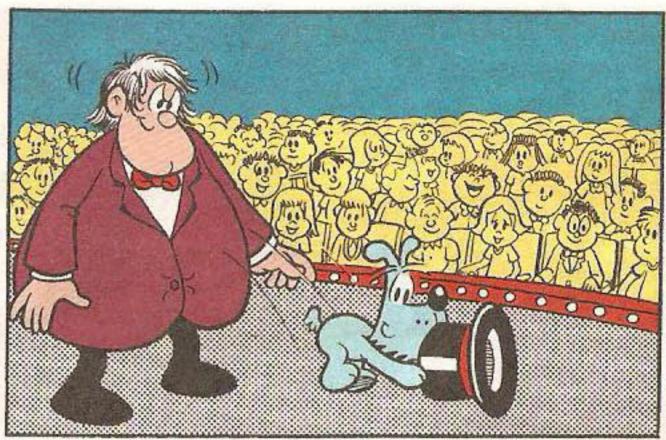














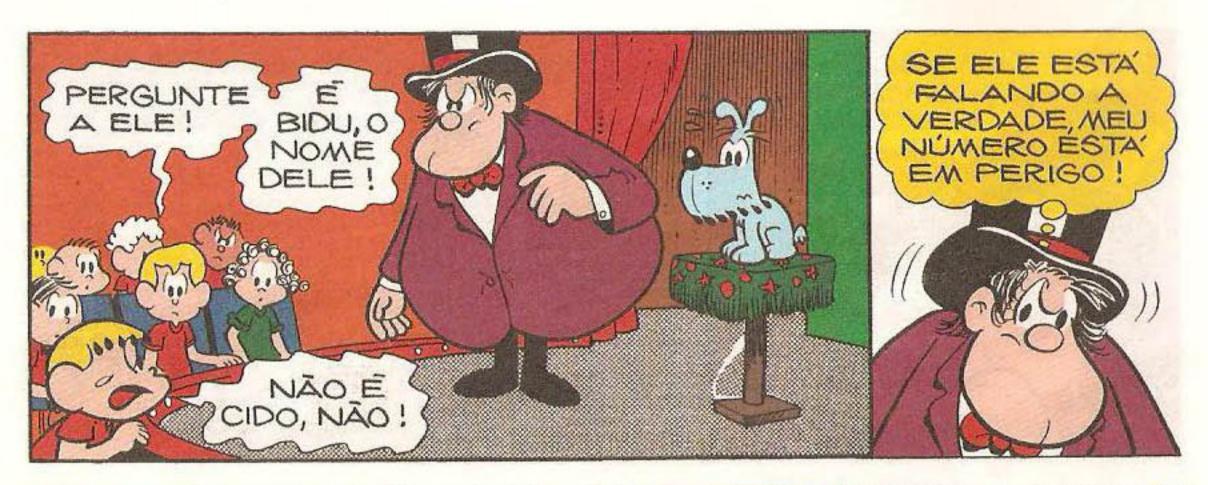




















































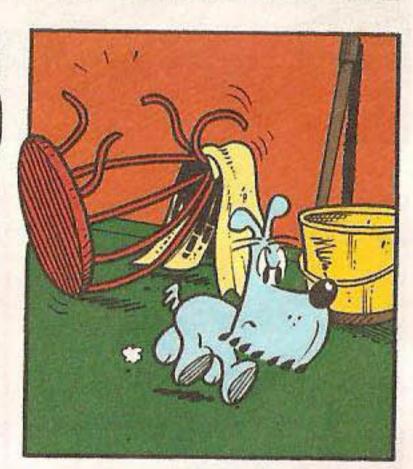








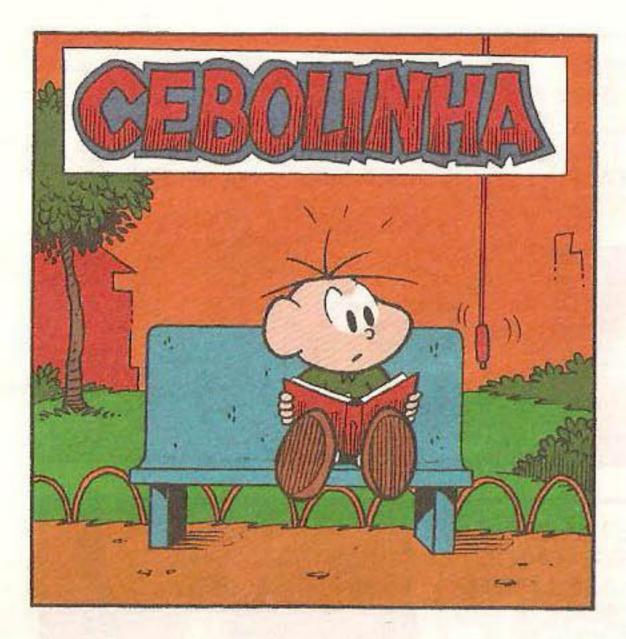


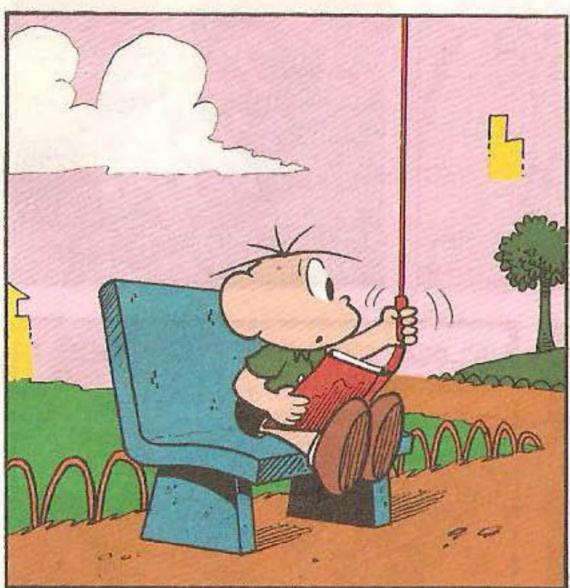


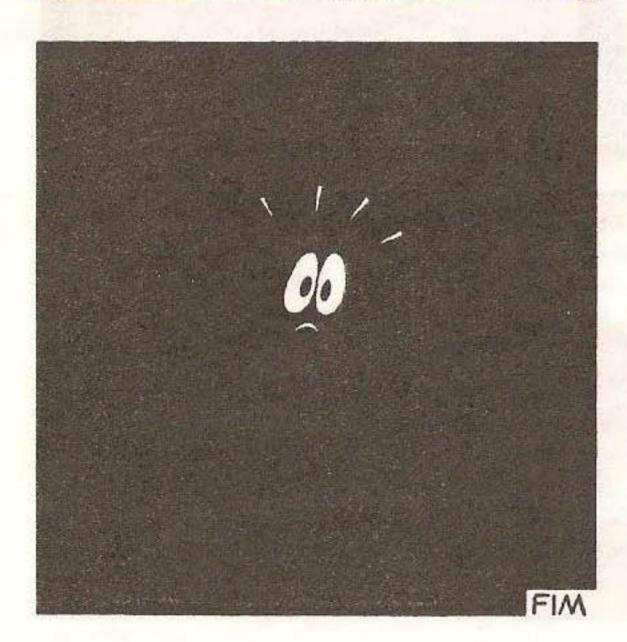












Panini comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

Cebolinha.

Nº 15 - Janeiro de 2010

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editora-assistente: Lígia Azevedo

Diagramação: Jaqueline de Lima, Manuel Hsu, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin

Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui

Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO
Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2010 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: janeiro de 2010.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1974, 2010 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

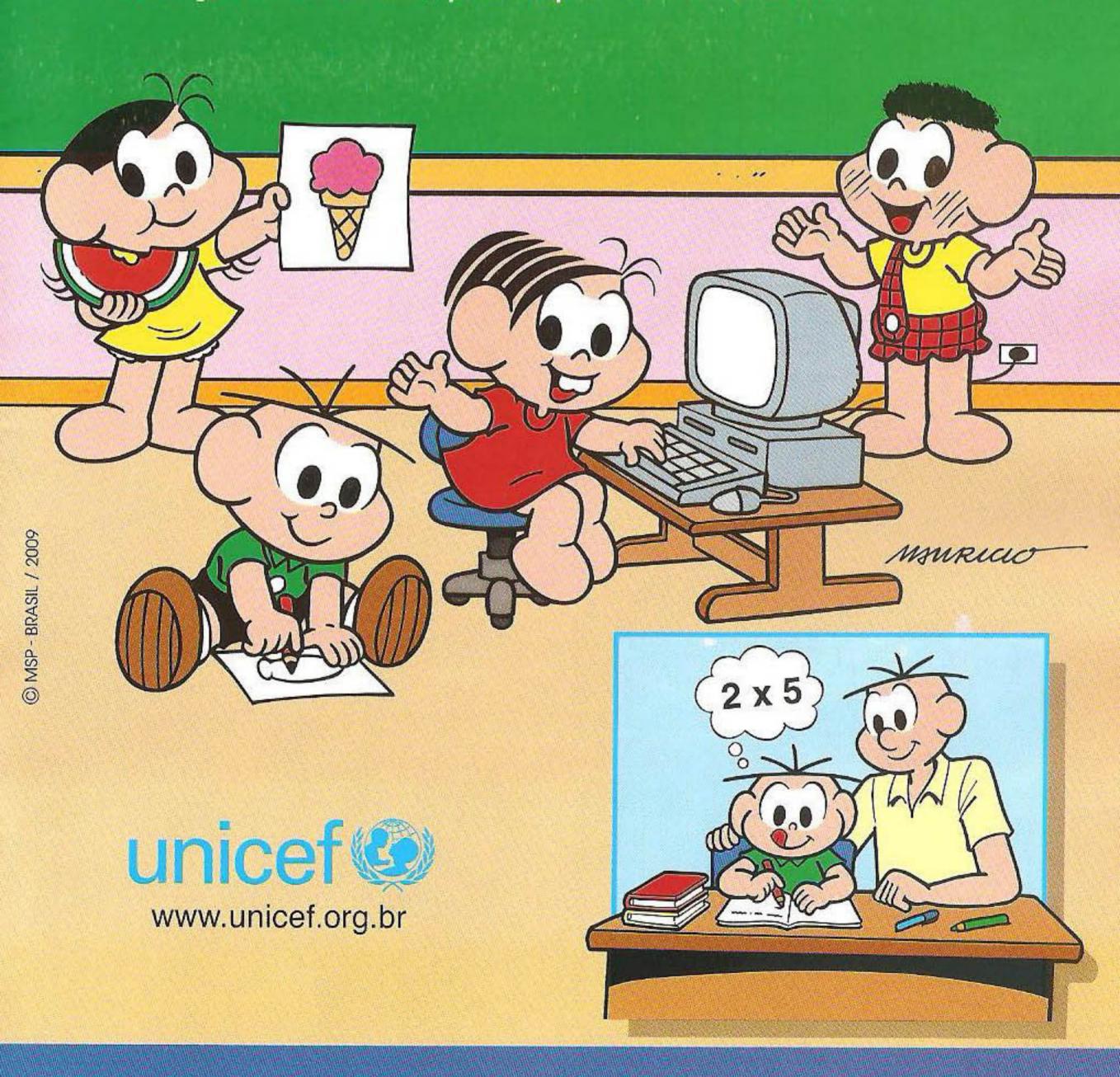
ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h São Paulo (11) 3512-9444 Rio de Janeiro (21) 3512-9614 Belo Horizonte (31) 3508-9416 Curitiba (41) 3012-9714 Florianópolis (48) 4052-8636 Porto Alegre (51) 4063-8869 Brasilia (61) 3246-7014 Golânia (62) 3412-1003 Salvador (71) 4062-9340

Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

EDUCAÇÃO

A escola é um espaço para se aprender, fazer amigos, encontrar estímulo, proteção e praticar esportes. Para que a escola seja legal é preciso que governos, professores, diretores trabalhem juntos, mas também que as famílias participem. Elas podem e devem incentivar os estudos, ajudar nas lições de casa, participar de reuniões.



O SEGREDO DESVENDADO EM PAGINAS COLORIDAS



UMA EDIÇÃO
UMA EDIÇÃO
ESPECIAL
PARA
LEITORES
LEITORES
AVENTUREIROS
OUE ADORAM
OUE ADORAM
UM MISTÉRIO!
UM MISTÉRIO!

TOO Páginas FORMATO MAIOR: 19x27,5 cm PAPEL ESPECIAL

MINRICIO



JÁ NAS BANCAS

